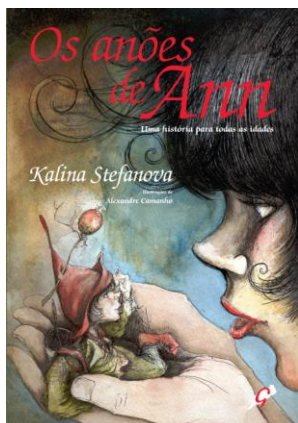


Os Anões de Ann



Autora: Kalina Stefanova

Ilustrações: Alexandre Camanho

Formato: 15,5x23cm

Neste livro, Kalina Stefanova nos faz ver que os contos de fadas nos ensinam a sermos humanos, nos ajudam a conhecermos a nós mesmos, a nos reconciliarmos conosco e a vivermos em paz com o que há em nosso interior. Eles nos convidam a entrar na dimensão espiritual e nos apresentam o verdadeiro sentido da vida, que está além da mera sobrevivência e da materialidade.

Num tempo em que predominam as "coisas pequenas", em que os sonhos são reduzidos à esfera do que é comprável, os contos de fadas nos lembram de voltar a pensar e sonhar grande. Os grandes sonhos são inerentes à natureza

humana e nos encorajam a ousar.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: levantar hipóteses sobre a história, instigar a curiosidade e ampliar o repertório do aluno

1. A autora búlgara Kalina Stefanova, antes de iniciar a narrativa de *Os anões de Ann*, faz uma advertência:

ATENÇÃO:

**Este livro não é
recomendado para pessoas
que acreditam apenas
naquilo que podem tocar.**

- a. Que tipo de história você acha que a autora criou?
 - b. Qual o assunto, o lugar, a época, os personagens, os conflitos presentes na narrativa?
2. Leia alguns trechos do texto **Caros leitores** com a intenção de:
 - saber um pouco sobre o livro e sobre o que pensa a autora
 - rever suas hipóteses sobre a história

Caros leitores,

Registro a advertência anterior como dupla garantia, a par do subtítulo. O alerta tem a ver com o que direi aqui sobre este livro. Esta obra já tem vida própria, tem seu próprio destino, e não pretendo interferir na relação que você terá com ela.

O que me interessa agora é usar esta oportunidade como a chance de iniciar uma conversa sobre algo mais amplo, a saber: nós, pessoas do século XXI, precisamos de contos de fadas?

Cada vez mais me vejo diante de semblantes tristes, amargurados e céticos quando lanço essa pergunta. E há uma boa razão para tanto.

Ao menos até agora, o novo século não se parece em nada com um tempo de conto de fadas. Quando parece, é como se o mundo tivesse sido tocado por uma fada má. Guerras, abundância de armas e violência de todo tipo, dezenas de milhares de crianças morrendo por causa da desnutrição, milhões de pessoas vivendo sem água potável... E, lamentavelmente, não é mais preciso dobrar a esquina para nos depararmos com a catástrofe ecológica: já estamos com um pé imerso nela.

De fato, não seria um enorme consolo se tivéssemos uma fada má em quem pôr a culpa disso tudo?! Mas a varinha de condão da tal fada, ou, melhor dizendo, as muitas varinhas de condão que há por aí são de natureza puramente humana, criadas pelos homens; elas se chamam Ganância, Ignorância e Anseio pelo Poder.

Posso parecer ingênua e uma sonhadora incorrigível, mas acredito que é justamente por causa desse cenário pouco promissor que carecemos desesperadamente de contos de fadas.

Não falo de histórias que apenas desviam nossa atenção dos problemas reais ou contribuem para a disseminação da violência. Claro que não! Já temos muitas delas. E o que é pior: elas têm ditado as tendências. A tevê gentilmente as oferece aos montes e, é triste dizer, as artes também têm se valido delas - afinal, o lucro é garantido. Mas você já notou que, embora afirmem a vitória do bem sobre o mal, esses pseudocontos de fadas tendem a focar a violência ao longo da narrativa e até mesmo se deleitam em evocar as sensações de medo e ódio que acompanham tal violência?

(...) Está além de minha compreensão essa obsessão tão popular pelo lado sombrio, pelos chamados “demônios” que nos habitam, pela desarmonia geral. Talvez, o lado bom da natureza humana e a harmonia – tanto interior quanto mundial – sejam apenas “boas notícias” para a imprensa; e boas notícias não são notícias? Entediadas demais?!

Desculpem - me, mas não concordo com isso. Não acredito que sejamos maus por natureza e não acho mais valioso nem gratificante explorar a desarmonia do que a harmonia e a bondade. A primeira escolha só é mais fácil.

(...) os contos de fadas nos ensinam a sermos humanos. Eles ajudam a conhecermos nós mesmos, a nos reconciliarmos conosco e a vivermos em paz com o que há em nosso interior. Eles nos convidam a entrar na dimensão espiritual e nos apresentam o verdadeiro sentido da vida, que está além da mera sobrevivência e da materialidade. Num tempo em que predominam as “coisas pequenas”, em que os sonhos são reduzidos à esfera do que é comprável, os contos de fadas nos lembram de voltar a pensar e sonhar grande. Os grandes sonhos são inerentes à natureza humana e, portanto, são um direito básico de todos nós. Os contos nos encorajam a ousar.

KALINA STEFANOVA

3. O que pensa a autora sobre o comportamento humano nos dias de hoje? Escreva com as suas palavras.
4. Segundo a autora, por que os contos de fada são importantes?

5. Quais contos de fadas você lembra-se de ter lido?
6. Lendo o que a autora escreveu para os leitores que tipo de história você acha que ela criou?

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leia integralmente o livro com a intenção de conhecer a história.
2. Destaque do texto palavras cujo significado você desconhece. Procure o significado.
3. Dê outro título para os capítulos.
4. Represente, através de um desenho, ou conte com suas palavras como foi o primeiro contato de Ann com os anões.
5. A mãe de Ann não estranhou o fato de a filha ter anões. Por quê?
6. Descreva cada um dos anões de Ann.
7. Qual o significado dos anões na vida de Ann?
8. Depois de um tempo, como Ann se sentia em relação aos anões?
9. O que são os anões sem lar?
10. Destaque do texto trechos de que tenha gostado e crie cartões postais.
11. Se você pudesse ver seus anões quantos e como seriam?

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno e trabalhar a interdisciplinaridade

1. Pesquise para saber mais sobre a autora.
2. Pesquise para saber mais sobre o ilustrador.
3. Elabore um pequeno texto com a intenção de divulgar a leitura do livro.
4. Pesquise sobre os contos de fadas. Escolha um e conte para a classe.
5. Pesquise sobre o **Fantasma da Ópera**, mencionado na página 81.

Regina Maria Braga

Assessora Pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br